0658 - USO DE PARA-DIDÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL - Tauana Campos (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Rodrigo Vieira Guidelli (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Cristiane Sueli Talhiaferro de Araújo (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Alexandre Peressin (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Fernando Kamimura Cocchi (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Andréa Mendez de Araújo (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Bruno Barufatti Grisolia (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Luciana Tendolini Brito (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Flávio Henrique Caetano (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro) - tauanacaipora@gmail.com.

Introdução: O grupo PET Biologia, da UNESP de Rio Claro, realizou mais um projeto visando aproximar a comunidade acadêmica dos alunos do ensino fundamental das escolas públicas. A atividade incluiu aulas a partir do livro para-didático Sauvim - Ler, Escrever, Contar e Colorir, de autoria do Prof. Dr. Flávio Henrique Caetano. Essa atividade aconteceu nos domínios da Escola Municipal Prof. Elpídio Mina na cidade de Rio Claro de março a agosto de 2008 com três segundas séries (terceiro ano) durante duas vezes por semana. Objetivos: As atividades propostas pelo grupo PET visaram levar o conhecimento obtido na Universidade para a comunidade. Isto foi feito de maneira acessível, sendo assim, o PET Biologia por meio deste projeto educacional, procurou desenvolver com os alunos da 2ª série do ensino fundamental (terceiro ano) atividades sobre temas que não só reforcam seu conteúdo disciplinar como lhes transmitem nocões de educação ambiental, estimulando o interesse pelas ciências biológicas, desenvolvendo a criatividade dos alunos, incentivando a leitura, a escrita e a pintura, e mostrando a importância do conhecimento e da educação; também, para seu progresso como cidadãos. Métodos: Os alunos do PET Biologia dividiram-se em grupos abrangendo assim as três salas de modo que ficava dois petianos para cada 5 alunos em média, duas vezes por semana. Os petianos se reuniam com os alunos e apresentavam um ou dois tópicos do caderno Sauvim, de acordo com o andamento da turma; antes de irmos para as salas de aula todos os petianos leram outro livro Sauvim do mesmo autor. Primeiramente os alunos leram o pequeno texto logo abaixo de cada figura, depois era contada a história da figura apontando principalmente para os aspectos biológicos. Em seguida os alunos eram estimulados a escreverem três frases sobre a figura e a história da formiga e por fim eles pintavam as figuras. Em todas as etapas os petianos auxiliavam os alunos, principalmente com as dificuldades de escrita e leitura. Após o término das aulas, nós aplicamos uma avaliação para verificarmos a aprendizagem dos alunos tanto em relação à escrita e leitura quanto à história do livro, cada aluno fazia a forma que mais se sentia a vontade, desenho, texto, recortes, e contavam o que tinham aprendido, dessa forma, nenhuma forma foi imposta. Resultados: Os alunos mostraram-se muito interessados nos temas propostos, desenvolveram suas atividades e concluíram o livro para-didático, algumas turmas sem muitas dificuldades, outras não. Em relação a avaliação final, observou-se que os alunos obtiveram um resultado bastante promissor, muitos melhoraram a leitura e principalmente a escrita, sendo então considerada uma atividade válida e enriquecedora.